

Irã condiciona fim da guerra a garantias de segurança

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

ORIENTE MÉDIO Em meio a uma escalada de tensão que redefine a geopolítica do Oriente Médio, o presidente do Irã Masoud Pezeshkian afirmou ontem (31) que Teerã está disposta a encerrar as hostilidades, desde que receba garantias concretas contra novas agressões.

Em diálogo por telefone com o presidente do Conselho Europeu António Costa, o líder iraniano buscou projetar uma postura defensiva, embora tenha reiterado o bloqueio estratégico ao Estreito de Ormuz.

Pezeshkian criticou severamente a postura de Washington e Bruxelas. Segundo ele, o Irã foi alvo de ataques enquanto mantinha tratativas com os Estados Unidos, o que provaria que o governo americano “não acredita na diplomacia”.

O presidente iraniano classificou como “lamentável” o silêncio da União Europeia diante das ações de Israel e dos EUA, acusando o bloco de ignorar os direitos humanos quando



as vítimas são iranianas.

A retórica diplomática, contudo, contrasta com o aumento da presença militar em solo. Na tarde de hoje, bombardeiros estratégicos B-52 dos Estados Unidos realizaram os primeiros sobrevoos em território iraniano desde o início do conflito,

iniciado em 28 de fevereiro.

No Pentágono, o tom foi de ultimato. O secretário de Defesa Pete Hegseth classificou os próximos dias como “decisivos” e afirmou que o Irã aceitará um acordo “se for sábio”, sugerindo que os termos propostos por Donald Trump já são de conhecimento de Teerã. “Se o Irã não estiver disposto, o Departamento de Guerra continuará com ainda mais intensidade”, alertou Hegseth.

O presidente do Irã Masoud Pezeshkian afirmou que Teerã está disposta ao cessar-fogo

A estratégia da Casa Branca parece combinar a pressão militar direta com o isolamento logístico do Irã. Em uma rede social, o presidente Donald Trump enviou uma mensagem direta aos países dependentes do petróleo da região, instando-os a atuar militarmente por conta própria para reabrir o Estreito de Ormuz, atualmente fechado pelo Irã para navios de “países agressores”. “Vão até o estreito e simplesmente tomem. Vocês terão que aprender a lutar por si mesmos”, escreveu Trump, sinalizando uma mudança drástica na doutrina de proteção marítima americana.

Embora o Pentágono tenha registrado, nas últimas 24 horas, o menor volume de disparos de mísseis e drones iranianos desde o início das hostilidades, Hegseth foi enfático: o encerramento da guerra será uma decisão exclusiva de Trump e ocorrerá apenas quando os objetivos militares dos EUA forem plenamente atingidos.

UE REFORÇA RESPONSABILIZAÇÃO DA RÚSSIA

UCRÂNIA Ministros das Relações Exteriores europeus visitaram a Ucrânia ontem para marcar o quarto aniversário de atrocidades cometidas por forças russas em Bucha, nos arredores de Kiev. Com os esforços liderados pelos EUA para encerrar a guerra em compasso de espera e a atenção de Washington voltada ao Oriente Médio, governos europeus buscam manter o foco no conflito, hoje em seu quinto ano.

Um grupo de 12 chanceleres chegou de trem a Kiev e foi recebido pelo ministro ucraniano Andrii Sybiha, que destacou o “sombrio aniversário”. Após a retomada de Bucha, ocupada por cerca de um mês após a invasão de fevereiro de 2022, mais de 400 corpos foram encontrados. “Uma presença europeia tão forte demonstra que a justiça por es-

tas atrocidades é inevitável”, disse Sybiha. “A responsabilização pelos crimes russos é vital para restaurar a justiça na Europa”. Em visita à Igreja de Santo André, o chanceler da Polônia, Radek Sikorski, afirmou que “qualquer um que diga que Vladimir Putin não é um criminoso de guerra deveria vir aqui e ver por si mesmo”.

Autoridades relatam que muitas vítimas foram mortas nas ruas, algumas com as mãos amarradas, além de sinais de tortura e estupro. A ONU documentou mais de 70 execuções sumárias.

Durante reunião com autoridades ucranianas, a chefe de política externa da UE Kaja Kallas enfatizou a necessidade de responsabilização. “Caso contrário, haverá vingança e retaliação”, disse. “Se você não vê justiça, você vai querer vingança”.

Rei Charles confirma visita aos EUA após críticas

REINO UNIDO O Palácio de Buckingham confirmou ontem, 31, que o rei Charles III fará uma visita de Estado aos Estados Unidos no próximo mês, apesar dos apelos para que o evento fosse cancelado devido às repetidas críticas do presidente americano Donald Trump ao governo britânico por não apoiar a guerra no Irã. Segundo o Palácio de Buckingham, o rei e a rainha Camilla viajarão para os EUA no final de abril para comemorar o 250º aniversário da Independência Americana. Trump afirmou que a viagem ocorrerá de 27 a 30 de abril. “Estou ansioso para passar um tempo com o

Trump tem criticado o Reino Unido por se recusar a colaborar nas operações contra o Irã

rei, a quem respeito muito”, escreveu Trump na Truth Social. “Vai ser FANTÁSTICO!”. O encontro ocorre após a visita oficial de Trump ao Reino Unido, em setembro – evento que foi visto como parte do esforço britânico para fortalecer a chamada “relação especial” entre os dois países, à medida que as políticas “America First” do presidente ameaçavam a ordem global estabelecida.

Ainda assim, Trump tem criticado o Reino Unido por se recusar a permitir que aeronaves americanas utilizem bases britânicas em operações ofensivas contra o Irã.

Ele também tem criticado repetidamente o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, chegando a afirmar, em determinado momento, que ele “não é Winston Churchill”. As declarações levaram parlamentares a pedir que Starmer cancelasse a visita de Estado, como forma de demonstrar desaprovação e evitar constrangimentos.

SEMANA SANTA SERÁ CELEBRADA A PORTAS FECHADAS

JERUSÁLEM Em um desdobramento que amplia o isolamento religioso na Cidade Santa, o Patriarca Latino de Jerusalém, cardeal Pierbattista Pizzaballa anunciou ontem (31) que as principais liturgias da Páscoa na Igreja do Santo Sepulcro serão realizadas a portas fechadas e sem a presença do público. A decisão ocorre após o líder máximo da Igreja Católica na região ter sido barrado pela polícia israelense no último Domingo de Ramos (29).

Embora o governo de Benjamin Netanyahu tenha tentado conter a crise diplomática garantindo “acesso completo e imediato” ao cardeal, após forte condenação internacional, a cúpula cristã optou por manter as celebrações internas. “A liturgia será celebrada com a

O Patriarca Latino, cardeal Pierbattista Pizzaballa lamentou a situação na Terra Santa



comunidade local e convidados reduzidos. Tentaremos transmitir os atos ao vivo”, afirmou Pizzaballa, buscando minimizar o atrito ao classificar o bloqueio inicial como um “mal-entendido” em meio a um diálogo “respeitoso” com as autoridades. O rigor policial tem afetado o calendário das três grandes religiões monoteístas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO - SRP Nº 003-2026
O município de Itabuna comunica a republicação do Pregão Eletrônico – SRP Nº 003-2026, para FORMALIZAÇÃO DE ARP - ATA DE REGISTRO DE PREÇOS (ARP) PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA, UTENSÍLIOS PLÁSTICOS, DESCARTÁVEIS E CORRELATOS EM ATENDIMENTO À PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA-BA, conforme especificado no Edital de Licitação e mediante condições estabelecidas na Lei nº 14.133/2021. Recebimento das Propostas até 22/04/2026, a partir das 08h59min; Início da sessão de disputa: 22/04/2026, às 09h00min. O edital disponibilizado, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico www.licitanet.com.br/, e site <https://licitacao.prefeituradeitabuna.com.br/register/filter>. Informações no setor de licitações ou através do e-mail: licitacao@prefeituradeitabuna@gmail.com. Itabuna-BA, 01 de abril de 2026. Alice Matos Costa – Pregoeira Designada.

SINDICATO DOS TRABALHADORES FEDERAIS EM SAÚDE, TRABALHO, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DA BAHIA - SINDPREV / BA
CNPJ 32697153/0001-26
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ELEIÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL PARA AS ELEIÇÕES DA DIREÇÃO E DO CONSELHO FISCAL DO SINDICATO PARA O TRIÊNIO 2026 A 2029
A Direção Colegiada do SINDPREV/BA, convoca todos os servidores associados - ativos, aposentados e pensionistas do Ministério da Saúde, INSS, MTE, ANVISA, FUNASA e Servidores Redistribuídos no Estado da Bahia, e mais a quem interessar possa para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 17/04/2026 (sexta-feira) no período de 09:00h às 11:00h, no Auditório do Sindprev/BA, localizado à Rua Eng. Silva Lima, 04 - Nazaré - Salvador/BA, com primeira chamada para às 09:00h, e com segunda chamada às 09:30h, para deliberar a seguinte ordem do dia: 01) Eleição da Comissão Eleitoral, que deliberará sobre o processo eleitoral da nova diretoria e do conselho fiscal para o triênio 2026 a 2029, nos termos do art. 48 do Estatuto da Entidade. Salvador (BA), 31 de março de 2026.
DIRETORIA COLEGIADA - SINDPREV/BA